

Fóra da carida-
de não ha sal-
vação
KARDEC



Ninguém entra-
rá no reino do
Céo sem nascer
de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 —:— IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 17 DE OUTUBRO DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162) Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 63

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
6 7\$
Annuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é so-
lidaria com as ideias expendidas
por seus collaboradores.

OS TORMENTOS VOLUNTARIOS

O homem vive incessante-
mente em busca da felicidade,
que sempre lhe escapa, pois a
felicidade real não existe na
Terra. Todavia, apesar das vi-
cissitudes que formam o ine-
vitavel cortejo desta vida, elle
poderia gosar, mais ou menos,
de uma felicidade relativa, se
não ha buscasse nas cousas
pereciveis e sujeitas ás mes-
mas vicissitudes, isto é, nos
gozos materiaes, em vez de pro-
curar a nos gozos da alma,
que são uma antecipação dos
immoderados gozos celestes.
Em vez de procurar a paz do
coração, unica felicidade real
da Terra, elle busca com avi-
dez tudo quanto possa agital-o
e perturbal-o, parecendo, cou-
sa singular, crear de proposi-
to tormentos que só a elle
cabe evitar.

Haverá maiores tormentos
do que os oriundos da inve-
ja e do ciúme? Para o inve-
joso e o ciumento não existe
calma; vivem perpetuamente
febris. O que lhes falta, e os
outros possuem causa-lhes
insonia; os successos dos ri-
vales lhes produzem vertigens;
exercem emulação somente
para eclipsar os vizinhos, e
toda a sua alegria consiste
em instigar nos insensatos,
como elles, a ira proveniente
da inveja de que estão pos-
suidos. Pobres insensatos, com
efeito; não pensam que ama-
nhã talvez terão de perecer
todas essas futilidades, cuja
cubica os atormenta e lhes
envenena a existencia! Não são
a elles que se applicam estas
palavras: Bemaventurados os
afflictos, porque serão conso-
lados, uma vez que seus cui-
dados não são dos que têm
compensação no céu.

Quantos tormentos, ao con-
trario, não poupa aquelle que
sabe contentar-se com o que
tem, que vê sem inveja o que
não possui e não procura
parecer mais do que è! E'
sempre rico, porquanto, si o-
lhar para baixo de si em vez
de olhar para cima, verá sem-
pre quem possua menos do
que elle; vive calmo, porque
não cria necessidades chime-
ricas, e a calma no meio das

borrascas da vida não será
uma felicidade? (Fénelon—Ly-
on, 1860)

KARDEC—O Evangelho

Jesus ou o Papa?

—VIII—

Conforme venho demons-
trando á luz dos ensinios de
Jesus, este não è o proprio
Deus, como ensinava a egreja roma-
na, escrava que è dos dogmas
creados pelos seus concilios.
Jesus è espirito que, graças
á propria vontade alcançou a
evolução que o torna o maior
luminar do espaço, segundo a
nossa concepção, e, nessas
condições, adquiriu o mereci-
mento de ser propheta maxi-
mo do Creador. Dotado des-
se amor divino que somente
os santificados pelas vidas po-
dem alcançar, no convívio com
o Pae, teve compaixão da mi-
sera humanidade terrena, e
veio até cá, neste antro de
dores, em corpo humano, tra-
zer-nos a Palavra de Deus—
o caminho, a verdade e a vi-
da, a luz do mundo, que nos
ha de conduzir á felicidade
eterna.

Embora o Christo seja o
verdadeiro interprete do pen-
samento do Altissimo neste
mundo, não è o proprio Deus
e, sim seu amantissimo filho
em que o Pae se compraz,
porque,—identificado á Eterna
Verdade, á Perfeição Absoluta
—apto está para nelle reflec-
tir-se a vontade de Deus, ao
alcançe desta humanidade a
que está reservada a final sal-
vação e nunca jamais, em ne-
nhuma hypotese, a eterna con-
demnação. Si Deus è a Inde-
fectivel Justiça, do mesmo
modo que è a Infinita Sabe-
doria e Bondade Suprema,
não se concebe a tenebrosa
invenção da egreja romana
em afirmar a possivel condena-
ção irremissivel das creatu-
ras filhas do proprio Creador!

Deus omnisciente, presci-
ente, crear uma alma destina-
da a castigo terminavel! Não!
Deus creou-nos para a evolu-
ção infinita, gradativamente,
segundo o nosso esforço,
conforme a nossa vontade,
pelo livre arbitrio que nos con-
cedeu para que tivéssemos a
relativa responsabilidade pelos
nossos actos, assim como o

merito proporcional decorren-
te das nossas acções pessoais.
E para isso, para que esse
progresso se realice, envia-nos
os Emissarios do Céu, os ins-
tructores da humanidade, den-
tre os quaes Jesus è o maior,
e este seculo está vendo e
gosando o advento do Espi-
rito de Verdade, o Consola-
dor promettido por Jesus, que
exerce sobre as intelligencias
que o recebem, a sua divina
preponderancia, espargindo lu-
zes que hão de aclarar a gran-
diosa via do nosso perigrinar
para o Infinito.

E' o Espiritismo de Kardec.
São os ensinios do Divino
Mestre que se completam pa-
ra nossa redempção.

"E eu rogarei ao Pae e el-
le vos dará outro Consola-
dor para que fique com-
vosco para sempre: o Espi-
rito de Verdade que o
mundo não pode receber,
porque não o vê, nem o
conhece; mas vós o conhe-
ceis, porque habita comvos-
co e estará em vós."—"Mas
aquelle Consolador, o Espi-
rito Santo, que o Pae en-
viará em meu nome esse
vos ensinará todas as coi-
sas e vos fará lembrar de
tudo quanto vos tenho dito"
—"E quando vier o Con-
solador, a saber, aquelle
Espirito de Verdade, que
procede do Pae, elle testi-
ficará de mim."—"Porem
digo-vos a verdade, que
vos convem que eu vá;
porque se eu não for, o
Consolador não virá para
vós; mas se eu for, enviar-
vol-o-hei. E quando elle
vier, convencerá o mundo
do peccado, e da justiça, e
do juizo."—"Ainda tenho
muitas coisas que vos dizer,
mas vós não as podeis su-
portar agora, porem, quan-
do vier aquelle Espirito de
Verdade, porque não fala-
rá de si mesmo, mas fala-
rá tudo o que tiver, ouvi-
do e vos annunciará as
coisas que hão de vir. Elle
me glorificará, porque ha
de receber do que è meu
e vol-o-ha de annunciar."

Assim falou Jesus aos seus
discipulos, humildes e atten-
tos á sua palavra de amor.

Jesus amorosissimo colla-
borador de Deus no engran-
decimento moral e intellectual
da humanidade, realisa a sua

enternecedora promessa, e eis
que a Terra, que neste mo-
mento atravessa agudissima
crise, recebe, ha dezenas de
annos já, os emissarios espi-
rituaes do alto, que, em Al-
lan Kardec, encontraram de-
dicado serviço que lucidamen-
te registou os luminosos en-
sinios jorrados dessa fonte in-
exgotavel de beneficios: a
Bondade de Deus expressa
pela communicação comos-
co dos seus enviados que
são o Consolador predicto
por Jesus.

E o que ensinam os lumi-
nares do espaço, á luz da
logica, da legitima sciencia e
da sã razão, constitue o mais
flagrante desmentido de quan-
to a egreja do papa vem in-
culcando á consciencias, mo-
vida pelo mais injustificavel
interesse a perpetuação do
obscurantismo da humanidade,
para que esta permaneça sem-
pre a mesma ovelha humilde,
resignada, ignorante, impoten-
te, indifferente á desapiedada
tosquia de que tem sido vi-
ctima.

Os seculos escôam-se na
ampulheta do tempo e o pro-
gresso humano marcha a pas-
sos de indefinivel lentidão, es-
tacionando, recuando ás ve-
zes ante á brutalidade de pre-
potencias mascaradas de san-
tidade como quando ao tem-
po da inquisição..

E os que agora, em pleno
seculo das luzes, querem abe-
berar-se na fonte da Luz Di-
vina, encontram, não raro, á
margem do caminho, emcapu-
sados jesuiticos tramando nas
trevas contra a santidade dos
amigos da Verdade.

A perseguição arreganha os
negros dentes da covardia nes-
sas ameaças inocuas, mas a
coragem moral dos modernos
discipulos do Nazareno ven-
ce galhardamente a tyrania tre-
voza dos inimigos da Razão.

E a victoria sorrirá aos a-
migos do Bem, aos verdadei-
ros discipulos de Jesus que
são todos aquelles em cujos
corações as leis de Deus cons-
tituem segura norma de vida.

Os que propinam trevas a
seus irmãos viverão nas tre-
vas geradas pelos seus dese-
jos pecaminosos. Não impu-
nemente que ha de desvirtuar
a Palavra de Deus.

E a egreja papalina é ré
desse delicto, porque outro

não tem sido o seu afanoso
labor, senão o de obscurecer
as inelligencias, secando nos
corações a salvadora fé em
Deus Verdadeiro, Pae de In-
finita Sabedoria, Bondade, Jus-
tiça e Misericordia.

Rib. Preto

ODILON FERREIRA

As Duas Almas

Dizia a alma escrava:

—Eu sou rica... Tenho se-
das, rendas e musselinas...
Possuo perolas, saphiras e o-
pallas... Um diadema de ri-
quezas aureola a minha ca-
beça altiva, que, imponente,
surge do meu collo branco e
empoado, onde repousam dia-
mantes raros e olhares cubi-
çosos.

Meus pés assetinados e fi-
dalgos não pisam a terra bur-
guesia.

Carros, lacaios, iguarias e
festins entreabrem minha boc-
ca em sorrisos orgulhosos.

Todos me admiram! Todos
me desejam! Todos me amam!
Deslumbro quando passo;
desprezo quando vejo e en-
vaideço aos que distingo com
o meu olhar.

O mundo è meu. Os ho-
mens são escravos submisso-
es ao meu capricho e accorrem
ao imperceptivel aceno dos
meus dedos, curvando-se ao
meu desejo, implorando-me
a graça de me deixar amar.

Desconheço as misérias do
mundo, ignoro o soffrimento
e bocejo á sociedade aos pra-
zeres requintados que me
são offerecidos em baixellas
de ouro, entre flôres, perfu-
mes, musica e exotismos.

Onde habito, a luz esplên-
didamente azul que se oc-
ulta dentro de enormes blo-
cos de cristal artisticamente
lapidados, favorece a minha
beleza, inunda de sensualis-
mo todas as coisas que illu-
mina, reanima os emaciados,
acorda os somnolentos, dis-
simula incorrecções.

Fujo á claridade vulgar, in-
civil e rustica do dia

E assim eu vivo a minha
vida, offuscando... semeando
invejas... desdenhando o mun-
do inteiro...

Eu sou rica... Tenho sedas,
rendas e musselinas...

Dizia a alma livre:

—Eu sou rica, porque te-
nho um mundo que è mara-
vilhosamente bello e uma ter-
nura infinita no coração...

Na minha terra, os passa-
rinhos cantam, ao amanhe-
cer, na minha janella, e uma
luz dourada nasce, cheia de
fulgor, no céu, e acaricia os

Continúa na última pagina

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO
NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmº, Cl. vis Ribeiro Vieira, dipºs. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

INICIAÇÃO

Prova, estudo, premio, representam a tua tripla Vida...
Criação, eis o teu Divino Destino...

"Voz do Alto."

Não é possível chegar-se a ser espiritualista sem a "Iniciação" que é: — prova, estudo e premio.

"Sic et simpliciter", — simplesmente desse modo...

Na prova enfrentamos a tentação, que é o cadinho em que lentamente se destroem os residuos de nossas paixões. E si fallirmos na "prova", ou antes na victoria sobre as tentações, devemos recommençar o trabalho empreendido de nossa purificação.

Eia aqui em resumo, o resultado de nossa missão planetaria.

O proprio Jesus não poud subtrahir-se á "prova—tentação"

Matheus, Marcos, Lucas, são explicitos e claros quando nararam o como o Mestre, no deserto, durante 40 dias, fez face ás tentações da carne.

Sim! da "carne" sobre o Espirito.

A fome, o orgulho, o dominio material...

Ser algum, perfeito como elle, poderia esquivar-se ás tentações senão por esforço da propria vontade.

Mas Jesus, o meigo Nazareno, quiz, "encarnando-se", não só dar publico exemplo de docil Iniciação, como também supportar as "provas humanas" até o supplicio sangrento do Calvario.

E, em holocausto ao seu e nosso Pae offertou o "corpo e o sangue" com que veio ao Planeta.

Eduardo Schuré, o maravilhoso medium que escreveu, sob ditado do Alto, o livro dos "Grandes Iniciados," (vertido para quasi todos os idiomas, inclusive o Portuguez) descreve o amado Mestre como a figura mais luminosa dos Essenos, que XX seculos atraz, purificavam a vida humana com o exemplo do sacrificio proprio.

Jesus, — conta Schuré, — sorveu no calice dos Essenos a suprema renuncia ás tentações da "carne" sobre o "Espirito" antes mesmo de realizar o jejum de 40 dias no deserto.

O "Filho do Homem" como ao Nazareno era grato qualificar-se, demonstrou assim a sua essencia deante do Mundo, ensinando de modo preciso que, sem a "Iniciação", não é pos-

sivel a Evolução e a Redenção da Criação.

E eis a grandeza simples, mas maravilhosa de Christo.

A sua "iniciação," porem, eram superfluos os dois factores — "estudo e premio."

De facto, uma mente superior de clarividencia, derivada da evolução perfeita ao ponto de prever e annunciar a vinda do "Espirito de Verdade", que viria illuminar a Humanidade em todas as cousas; — esta mente superior não precisava de "estudo, pois que já era "douta" em virtude de ter completado e attingido a espiral.

E ainda menos precisava conquistar o "premio," que resultava da propria missão que se impuzera, com gaudio e bençãos do Pae Celeste.

Christo era Missionario Voluntario, que descera das espheras beatas, para imprimir ao Mundo a luz do Christianismo. O "Consolador" concluirá a sua obra, nos seculos dos seculos!

Para nós, — ao contrario, nos é imposta integralmente a "tríplice Iniciação" — longa, indispensavel, desde que a espiral attingida pelo Nazareno em millenios é para nós, pobres creaturas terrenas, apenas o inicio do cyclo...

Inteliz d'aquelle, pois, que corre precipitadamente para a definição da vida Universal, sem o indispensavel "estudo."

E, quanto mais retarda o "estudo" mais permanece ignorante, tanatico, dogmatico, retardando, portanto o "premio."

Nós estamos no primeiro degráo da evolução, comquanto já conscientes de nosso destino.

E este primeiro degráo é justamente a tentação que Jesus affrontou: — tome, orgulho, poderio material...

Para melhor comprehensão: — a luta pelo pão quotidiano, a arrogancia de superficial cultura, a attração de subir e sobrepular o proximo.

Eis as nossas desmedidas fraquezas que nos obrigam a este vae-ven das "reincarnações," para que abandonemos pouco a pouco os resquícios de toda paixão.

E até que não repartamos o pão quotidiano com quem d'elle precise, e tenhamos o desprezo pelo accumulo de dinheiro, a "fome" será o maior flagello de nossa vida.

Os espiritalistas "abastados" não esquecem que se volta a terra pauperrimos quando o "iniciando" não tenha bem comprehendido a Caridade...

Não occorre repartir o pão "material" apenas, com os ne-

cessitados, senão também o "intelligente."

E eis o dever do "estudo" para illuminar a si proprio e aos ignorantes.

Eis que se nos impõe (e não me cansarei de repetir) a obrigação de ser menos pregadores das parabolias biblicas e mais propagadores daquelle progresso multiforme, grandioso, que a todo momento attesta a grandeza de Deus e do Universo...

Não disse Christo que as parabolias eram dos tempos da "ignorancia?" Não affirmou, reiteradamente que viria depois o "Espirito da Verdade" explicar todas as cousas? Não é evidente que XX seculos atraz o mundo se conservava na treva, privado da verdade, em que, portanto se impunha a palavra elemental do apologo?

Hoje, com o maravilhoso irromper dos phenomenos espiritalis que são communicados a cada recanto do globo, com a promptidão do telegrapho sem fio. — é pueril, lamentavel, o deixar de fazer propaganda deste "Espirito de Verdade" baseando-a mais nos "factos," que nas palavras...

E' chegado o momento de intensificar a nossa "Iniciação" e a dos outros sob a escolta empolgante das manifestações do Alto.

Affrontando serenamente a "prova—tentação," cultivando o "estudo" nós apressaremos o "premio."

E' o grito que irrompe do nosso "sub-consciente" que é, (como sempre repito), a "particula Divina."

Em S. Paulo fundou-se um "Lyceu Espirita" que, conforme o programma elaborado, prescreve uma "cadeira de Espiritismo como se dá nos Estados Unidos, na Inglaterra, Alemanha, Italia, Japão, etc,

De taes "cadeiras," vejo emergir a figura luminosa, imensa, qual sol revelador do "Consolador" annuciado por Christo. E' claro que a phalanx dos "Iniciados", prepara os "Iniciandos."

Estamos na vespera da "Geração da Fé innata" prevista também pelo nosso Mestre Allan Kardec.

Preparemos o berço aos pequenos e novos Redemptores que vêm á Terra para imprimir no Espaço uma maior velocidade para o Zenith Celeste.

Apromptemos para todas as almas soffredoras o facil caminho da "prova", "estudo" e "premio."

Deus nos assiste, como Pae amoroso e Misericordioso.

Avante, sempre avante, creaturas do mundo!...

Mariano Rango D'Aragona

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

CURSO COMMERCIAL

"Torquato Caleiro"

CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca.

Acha-se aberta a inscripção para este curso, que funcçãoará das 13 ás 16 horas.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

João Huss

Carlos Imbassahy

(Continuação)

Secretos presentimentos diziam-lhe que elle não mais tornaria e o intemerato batalhador dispoz de todos os seus negocios como se, de facto, não devesse mais voltar. Era um forte e partiu. Em todos os logares por que passou foi saudado com as mais calorosas demonstrações de sympathia, e a 3 de Novembro chegou finalmente, a Constança, o logar do celebre concilio.

Ahi lhe asseguraram os protestos de que estaria em tanta paz e segurança como na Bohemia. Logo porém, que o viram instalado, deviam os magnatas se rejubilar por terem com habilidade preparado a ratoeira. João Huss foi para logo envolvido num processo onde o accusavam de heresia.

Para fazer-lhe carga trouxeram, entre as peças de accusação, os autographos de um seu trabalho, *De Ecclesia*, e exigiram a sua retractação.

O heroe mostrou-se em toda a sua fé e em toda a sua coragem. Entre os ferros e as cadeias do presidio, rodeado de inimigos, tendo por certa a sua perdição recusou mentir. O que tinha escripto tinha escripto. Só negou o que era falso.

Degradaram-no com as formalidades pueris de taes actos e conduziram-no ao supplicio.

Os seus contemporaneos o esqueceram, os seus amigos o abandonaram, os poderosos o trahiram.

E João Huss se dirigiu para a morte com a serenidade dos justos. Não lhe viram o menor signal de medo ou de arrependimento e recusava sempre a retractação que lhe impunham. Antes de experimentar a tortura declarou: — Deus é testemunha que eu nunca praguei o que falsamente me impunham. *O meu desejo era retirar os homens do peccado!*

Ajuntaram, então, os feixes de lenha e deitaram-lhe fogo. As labaredas envolveram o martyr que expirou entoando o *Kirie Eleison*.

Passaram-se os seculos. O fogo purificador tinha restituído ao Espaço, livre de macula, o pregador bohemio.

SOCIEDADE ANONYMA

Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Movéis cirurgicos

Installações completas para Hospitales, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materiaes para laboratorios medicos ou industriaes

Cutalaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes chimicos, corantes, drogas, sôros e vacinas, perfumaria, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio

Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

Nas chamas da intolerancia fortificava-se um grande espirito. Depois daquelle doloroso baptismo estava a sua alma preparada para as solemnes missões do futuro. Aquelle que "queria retirar os homens do peccado" foi o incubido de codificar a doutrina que viria provar ao homem que dentro do peccado não ha salvação. E o Pae, pondo a mão sobre a fronte do que nunca perdera a fé e que se immolara pelo amor do proximo, lhe disse, como outrora Jesus aos seus discipulos: — Ide pregar o Evangelho a todas as creaturas.

O Evangelho que vinha se pregando eram os ensinamentos que tinham sido deturpados pela ignorancia ou pela maldade dos homens.

O missionario era Allan Kardec.

(D'AURORA)

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimentos.

CASA

Compra-se uma, até: 15:000\$000

INFORMAÇÕES NESTA REDACÇÃO

Impressos, nitidos e bem feitos só na typographia D'A Nova Era RUA CAMPOS SALLES, 929

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do logar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente for menor.

3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação mediante requisição da policia local.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737

FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155

FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Dioecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallências, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162—Teleph. 237

FRANCA

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS

E BOM TRATAMENTO

RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria —

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

PRODUTOS ESPECIAES — DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombriguelro

Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de auto-noveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Faileiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario **José Aguiar**
Rua Jorge Tibiriça, 985 — Franca

As Duas Almas

(Continuação)

meus cabellos soltos, negros, livres perfumados e frescos como a virgindade da natureza. Sorvo, com volupia, o ar inebriante das manhãs de primavera. As flores sorriem ao meu sorriso e deixam-se colher, com garrulice, por meus dedos porque sabem que lhes quero bem.

Tenho em meus olhos o encantamento de viver!

A minha aproximação sorriem criancinhas, trinam os canários cotarolam as raparigas, e os cordeirinhos, os cães, os pintos e os gatinhos correm, festivamente, e expendem tanta alegria no olhar irracional! Ao meu amado, amo com tanta paixão, que, ao ouvir-lhe a voz, me sinto morrer em extase infinito, que me transporta á suprema ventura de me sentir toda sua.

Enxugo a lagrima dos infelizes, consolo os desgraçados e alegro os velhinhos. Por onde passo, semeio o bem, a alegria e a doçura; creio em Deus amo a vida e adoro o amor!

E quando vejo o immenso

astro a repousar lá no poente, cercado-se, pomposamente, de uma moldura feérica de coloridos exquesitos... eu rezo o Angelus com piedade e peço ao Todo poderoso perdão para os peccados da humanidade!

E sinto prazer em viver, e sinto prazer em cantar; e sinto prazer em soffrer, e sinto prazer em amar...

Eu sou rica, porque tenho um mundo que é maravilhosamente bello e uma ternura infinita no coração...

VINA GENTIL

Extr.

PADARIA S. CRUZ

DE

JOÃO CRUZ DE ALMEIDA

Optima fabricação de pães Sovado, Cerveja, Mandy, Milho, etc. Preços baratissimos.

Rua Liberdade, 292 — FRANCA

A venda em todas as boas PHARMACIAS
KOLA Granulada ASTIER
ANTINEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS AYRES, 176
RIO DE JANEIRO

Noticiario Mundano

DR. A. PINHEIRO LACERDA

Deste nosso amigo e illustrado promotor publico desta comarca, recebemos o delicado cartão abaixo, no qual nos agradece a noticia que demos nesta folha, em seu ultimo numero, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio. Eis o cartão:

A. Pinheiro de Lacerda, desvanecido com as phrases, imerecidamente elogiosas, que a Nova Era, no seu numero de 10 do corrente, alinhou com uma das suas columnas, pondo com cheque qualidades que inexistem na sua apagada pessoa, vem manifestar, atravez deste cartão, o seu profundo reconhecimento, por essa captivante prova de fidalga cortezia, pedindo justa venia para declinar os nomes de Diocécio de Paula, talentoso companheiro de lides forenses e de Martiniano de Andrade e de José Marques Garcia aquelle redactor e os dois ultimos esforçados directores do citado organ local.

Franca, 11/X/29

AGUA! AGUA!

E' o que com muita justiça, esta reclamando o povo da Franca, pois o precioso liquido está de facto, nos fazendo muita falta. Urge uma providencia da parte dos poderes competentes afim de que essa falta d'agua não perdure por muito tempo.

Parece-nos que ella hoje não se justifica, principalmente depois que a energia electrica desta cidade foi augmentada com a força que vem da cachoeira dos Dourados.

Que se diminua o fornecimento de energia ás machinas de café e arroz, contando que o povo não se veja

privado do indispensavel liquido.

Consta por ahi, que em casa de certas pessoas de posição social, nesta cidade, não tem havido falta d'agua mas somos os primeiros a reconhecer a falta de fundamento desse "consta" uma vez que a nossa prefeitura, a cuja frente estão as figuras inatacaveis do Mor. Torquato Caleiro e do cap. Joaquim de Paula Costa, não seja capaz de permittir uma injustiça tão grave.

Em todo o caso esperamos uma providencia a respeito, augmentando-se o fornecimento de agua ao povo. Na rua do Commercio, o precioso liquido apparece de manhã para, ás nove horas, dar o fóra.

SOCIEDADE DE MUTUO SOCCORRO FRATELLI ITALIANI UNITI

Do nosso amigo, sr. João Baptista D'Elia, secretario desta util sociedade local, recebemos delicada participação da posse da nova directoria da mesma, eleita para reger os seus destinos de 20 de setembro findo a 20 de setembro de 1930, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Luigi Dompieri
Vice—Giuseppe Maniglia
Secretario—Giovanni D'Elia
Vice—Carlo Vergani
Tesoriere—Pietro Spesso
Vice—Eduardo Missuraca

CONSIGLIERI

Umberto Lanza
Nicola Maniglia
Ricardo Pucci
Amedeo Moretti
Primo Masini
Errico Ferro
Bruno Cilurzo
Giovanni Palermo

SUPLENDI

Vicenzo Grammani
Andrea Saldarelli
Francesco Capriccio
Antonio Viscome

Gratos pela comunicação, fazemos sinceros votos pelo progresso sempre crescente da citada Sociedade da laboriosa colonia italiana desta cidade.

JÁ REGISTROU SEU FILHO? LEIA

No interesse publico publicamos abaixo o texto do art. 56 do Dec. Federal n. 18.542 de 24 de dezembro de 1928 e que começou a vigorar no territorio da Republica a 1.º de maio ultimo.

Diz o citado art. 56:

«Commeterão crime os que deixarem de fazer, dentro dos prazos marcados neste regulamento, a declaração de nascimento de criança, que jamais existira, para crear ou extinguir direitos, nos termos dos arts. 286 do Código Penal.»

A pena é de prisão cellular por seis meses a dois annos, sendo o crime afiançavel e prescriptivel em 4 annos.

Os prazos para o registro de nascimento, que deverá ser no cartorio do lugar em que tiver occorrido o parto, são de 15 dias, ampliando-se até 60 para os logares distantes da sede dos cartorios mais de 30 kilometros e sem communicações ferroviarias.

Anniversarios

PAULO SILVEIRA

Colhe amanhã, mais um anno de existencia este jovem intelligente alumno do Grupo Escolar desta cidade e filho do nosso amigo Alfredo Silveira e de d. Bráulio Silveira, fazendeiros em Igaçaba.

Parabens.

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo
RUA CAMPOS SALLES, 929

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Quando o Christo enviou os seus discipulos a conquistar o mundo, a todos—egualmente deu o poder de ligar e desligar,—a todos egualmente—fez a promessa do Espirito Santo. Dizem as Sanctas Escripturas que até prohibiu a Pedro e a seus collegas de *reinarem ou exercerem senhorio*. (Lucas, 22, 25 e 26).

Se Pedro fosse eleito Papa, Jesus não diria isso, porque, segundo a nossa TRADIÇÃO, o papado tem uma espada em cada mão, symbolisado os poderes espirital e temporal.

Ainda mais: Se Pedro fosse papa ou chefe dos Apostolos, permittiria que seus subordinados o enviassem, com João, á Samaria, para annunciar o Evangelho do Filho de Deus? (Actos, cap. 8, v. 14). Que di-

zeis vós, veneraveis irmãos, se nos permittissemos, agora mesmo, mandar Sua Santidade Pio IX, que aqui preside, ao Patriarcha de Constantinopla, para convencer-o de que deve acabar com o schisma do Oriente? O simile é perfeito, haveis de concordar. Mas temos cousa ainda melhor: Reuniu-se em Jerusalem um Concilio Ecumenico para decidir questões que dividiam fieis. Quem devia convocar o? Sem duvida Pedro, se fosse Papa. Quem devia presidir o? Por certo que Pedro. Quem devia formular e proclamar os canones? Ainda Pedro, não é verdade? Pois bem, nada disso succedeu! Pedro assistiu ao concilio como os demais Apostolos, sob a direcção de S. Thiago! (Actos, cap. 15).

Assim parece-me que o filho

de Jonas não era o primeiro como sentencias. Encarando agora por outro lado, temos: enquanto ensinamos que a Igreja está edificada sobre Pedro, S. Paulo (cuja auctoridade devemos todos acatar), diz-nos que ella está edificada—sobre o fundamento da fé do Apostolo e Prophetas, sendo a principal pedra do angulo Jesus Christo. (Epistola aos Ephesos, cap. 2, vers. 20). Esse mesmo Paulo, ao enumerar os officios da Igreja, menciona apostolos, prophetas, evangelistas e pastores, e, será crível que o grande Apostolo dos Gentios se olvidasse do papado, se este existisse? Esse olvido me parece tão impossivel como o de um historiador deste concilio que não fizesse menção de Sua Santidade Pio IX. (Apartes, Silencio, hereje! Silencio!)

Calmavos veneraveis irmãos, porque ainda não conclui: Impedindo-me de proseguir, provareis ao mundo que sabeis ser injustos, tapando a bocca do mais insignificante membro desta ILLUSTRADA assembléa. Continuarei;

O apostolo Paulo não faz menção em nenhuma das suas Epistolas, ás diferentes Igrejas da primazia de Pedro: se esta existisse e se ella fosse infallivel, como quereis, poderia Paulo deixar de mencioná-la em longa Epistola, sobre tão importante ponto.

Concordais commigo: A Igreja nunca foi TÃO BELLA, MAIS PURA e MAIS SANC-TA que naquelles tempos que não tinha papa. (Apartes: Não é exato, não é exato!) Porque negais, Monsenhor de Lavai? Se algum de vós outros meus veneraveis irmãos, se atreve a pensar que a Igreja que hoje tem um papa (que vai ficar infallivel) é mais firme na fé e mais pura na moralidade que a Igreja Apostolica primitiva, diga-o abertamente ante o Universo, visto como este recinto é um centro do qual nossas palavras voam de polo á polo! Calai-vos? Então continuarei: Também nos escriptos de S. Paulo, de S. João, ou de S. Thiago, não descobro nenhum traço do poder papal! S. Lucas, o historiador dos tra-

balhos missionarios dos apostolos, guarda silencio sobre tal assumpto! Isso deve preoccupar-vos muito. Não me julgueis um schismatico! Entrei pela mesma porta que vós outros, o meu titulo de bispo deu-me direito á comparecer aqui, e a minha consciencia inspirada no verdadeiro Christianismo me obriga dizer-vos o que julgo ser verdade. Pensei que, se Pedro fosse vigario de Jesus Christo, ELLE NÃO O SABIA, pois que nunca procedeu como papa; nem no dia de Pentecostes, quando pregou o seu primeiro sermão, nem no concilio de Jerusalem presidido por S. Thiago, nem na Antiochia, e nem nas Epistolas que dirigiu ás Igrejas.

Será possivel que elle fosse PAPA SEM O SABER?... Parece-me escutar de todos

os lados: Pois S. Pedro não esteve em Roma? Não foi crucificado de cabeça para baixo? Não existem os logares onde ensinou e os logares onde ensinou e os altares onde disse missa nessa cidade! E eu responderei:

(CONTINUA)